

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

A INFORMATIZAÇÃO DA REDE DE SAÚDE: UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL¹

Edenilson Freitas Rodrigues², Michele Silva Lachno³, Flávia Michelle Pereira Albuquerque⁴, Aline Rugeri⁵, Elisiane Bisognin⁶, Tatiele Dos Santos Camargo⁷.

¹ Relato de experiência realizado na Residência Multiprofissional em Saúde da Família promovido pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e pela Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR)

² Enfermeiro do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – edefr@ig.com.br

³ Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – milachno@yahoo.com.br

⁴ Psicóloga do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – flaviampa@msn.com

⁵ Enfermeira do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – aline.rugeri@yahoo.com.br

⁶ Enfermeira Diretora de Atenção Primária de Saúde da Fundação Municipal de Santa Rosa – FUMSSAR – elisbisognin@yahoo.com.br

⁷ Assistente Social do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR – tatiele.camargo@hotmail.com

Introdução

O processo de informatização da Rede Municipal de Saúde da Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa - RS tem como conceito norteador dar resolutividade ao sistema e visa a integralidade do cuidado de seu usuário. Baseia-se na utilização de uma preciosa ferramenta tecnológica, mas ao mesmo tempo tenta a mudança de paradigmas como a antiga prática de informações fragmentadas para a uma visão de qualificação nos resultados e a produção de conhecimentos.

A alteração de foco dos processos de informatização centrados na tecnologia para a compreensão da informatização como recurso fomentador de avanços relacionados à qualidade dos serviços e da geração de conhecimento, faz parte de um processo evolutivo percebido no setor empresarial e público.

O processo de informatização é apontado como um importante recurso para implementação das estratégias de ampliação da qualidade, assim como, para o gerenciamento da informação e do conhecimento. Esse lugar da informatização é relativamente recente, pois existia um pensamento hegemônico que a informatização servia principalmente para a automação de processos e, conseqüentemente, substituição da mão-de-obra humana. Nessa visão a informatização tem como centralidade a máquina, a tecnologia, relegando ao segundo plano a dimensão humana da organização do trabalho e sua importância nas adaptações necessárias durante as crises, que por sua vez, tornaram-se muito comuns nos tempos atuais (SANTOS, 2003).

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVI Jornada de Extensão

Atualmente vigora uma linha de pensamento que compreende a informatização como ferramenta, recurso e estratégia para o trabalho humano, que tem como objetivo facilitar, agilizar, qualificar processos informacionais e ampliar as possibilidades de geração, uso e compartilhamento de conhecimento. Sendo assim, a informatização está a serviço da qualificação dos processos e da produção de resultados satisfatórios, e o homem está no centro desse processo, pois o fenômeno informacional é também de ordem humana e social, e não apenas de ordem material e tecnológica (RIBEIRO, 2003).

A saúde, assim como qualquer área de gestão e gerenciamento, não pode prescindir da incorporação de tecnologias da informação como instrumento de suporte à melhoria dos processos de trabalho, elaboração do planejamento e monitoramento de suas atividades (SANTOS et al., 2003). Atento a essa nova realidade a atenção primária em saúde intitulada como coordenadora do cuidado integral de saúde, tem a missão de manter a rede de comunicação com os outros níveis de complexidade em saúde uma sintonia fina quando se trata de informação (STARFIELD, 2002).

A tecnologia e a informação em saúde também deverão facilitar aos usuários e a gestão dos serviços de saúde o conhecimento da situação de saúde da população e as características de serviços e profissionais, valorizando a autonomia e conhecimento do cidadão.

O referido trabalho objetiva-se em relatar a observação feita a partir da implantação da informatização da rede de saúde no município de Santa Rosa no período de 2014 e 2015, a partir da vivência de um Enfermeiro Residente do Programa de Residência em Saúde da Família UNIJUI-FUMSSAR em uma Unidade de Saúde da Família.

Metodologia

Este trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e de observação, acerca da implantação da informatização da rede de saúde no município de Santa Rosa, realizado a partir da inserção de um Enfermeiro Residente do Programa de Residência Multiprofissional UNIJUI/FUMSSAR em uma Unidade Básica de Saúde do município de Santa Rosa. O estudo ocorreu durante a observação da rotina de atividades no ano 2014 e 2015 em uma Estratégia de Saúde da Família.

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família abrange diversas áreas profissionais na atuação em saúde. No caso do profissional enfermeiro residente, este permanece 40 horas semanais fixas de atividades práticas em apenas uma unidade de saúde do respectivo município, durante o primeiro ano de residência, onde o mesmo observou diversos momentos no que tange a aplicação da informatização da rede de saúde nesta unidade de saúde.

Resultados e discussão

A instituição utiliza um sistema de gestão pública, que integra as informações dos 17 postos de saúde de todos os atendimentos prestados. Onde todos os profissionais das equipes de saúde registram seus os atendimentos e suas ações. Também são solicitados os exames e são realizadas as prescrições pelo Sistema de Informação. Assim as pessoas saem dos consultórios com as receitas impressas e a solicitação dos exames é diretamente agendada pela recepção do próprio local, tanto para o laboratório próprio ou conveniado. Assim houve redução dos deslocamentos dos usuários

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVI Jornada de Extensão

que antes iam realizar seus exames nos laboratórios, mas se a quantidade diária já tinha excedido não era permitida a realização, gerando deslocamentos e custos desnecessários aos usuários.

Atualmente, cerca de seis mil atendimentos realizados pelas unidades básicas de saúde, CAPSs – Centros de Atenção Psicossocial e Centro de Especialidades são realizados por mês, com maior rapidez e agilidade. Por funcionar a partir de um único banco de dados, acessível via internet. O programa permite que os profissionais da saúde acessem prontuários de saúde em qualquer unidade, sem que haja desencontro de informações. Da mesma forma, os atendimentos noturnos (atualmente realizados em 4 unidades de saúde), as prescrições, os exames são acessados em todos os locais de atendimento do programa, pois podem ser visualizados pelo computador, de qualquer consultório, o que facilita e deixa mais preciso o atendimento. Sendo assim em qualquer ponto da rede onde o usuário acessar o serviço público de saúde estão disponíveis seus dados e históricos.

Destaca-se que a utilização do sistema de informação integrado tem contribuído para a melhoria do serviço da instituição, pois desde a implantação do programa, os serviços da rede terceirizada são restituídos financeiramente se forem encaminhados pelas Unidades de Saúde, ou seja, inibindo toda e qualquer forma de referência dos serviços de saúde que não tiverem seu início na atenção primária.

Outro viés importante na análise desta situação foi a luta para mudança em que os prestadores de serviços contratados ou conveniados com o sistema público de saúde incorporassem a postura de conversação e retorno de informação as estratégias de saúde família. Esta prática de integração resulta numa qualificação e potencialidade das resoluções para o paciente, integração esta muito fragmentada por durante anos. A ponte entre o serviço público e privado com esta experiência acaba de ter uma aliança mais solidificada, por trazer consigo a transparência dos fluxos.

Neste cenário de implantação conta-se hoje em todas as unidades de saúde com computadores, impressoras e rede lógica em diversos ambientes tais como: consultórios, ambulatórios, recepção, sala de vacinas, farmácias entre outros, todos interligados em rede, com suporte do serviço de tecnologia e informação próximo aos profissionais que estão atuando na linha de frente, ou seja, em contato direto com o usuário.

Além destas conquistas a implantação deste sistema também aproximou os serviços de referências como, por exemplo: consultas especializadas e CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Futuramente está prevista a inclusão neste mesmo sistema a inserção de fluxo junto ao Centro de Especialidade em Reabilitação nas áreas auditiva e intelectual.

Como desafio proposto a gestão municipal inicia as pactuações de fluxos de informações em conjunto com a recém inaugurada UPA - Unidade de Pronto Atendimento, no município de Santa Rosa, a fim de dar proximidade entre esta e a atenção primária de saúde, focando na idéia que o mesmo usuário que acessa este serviço é o mesmo que acessa as unidades básicas de saúde, evitando duplicidades tanto terapêuticas como financeira.

Conclusão

Esse processo de informatização da rede de serviços de saúde trouxe além de uma maior agilidade no acompanhamento da situação saúde dos pacientes, como deu condições para que a atenção

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVI Jornada de Extensão

primária efetivamente possa empoderar-se gradativamente da autonomia da coordenação do cuidado.

Observou-se que o êxito da incorporação da tecnologia nessa perspectiva está diretamente relacionado ao método empregado nos processos de desenvolvimento e implementação da ferramenta. Trata-se de uma metodologia centrada no usuário da informação e nas atividades que visam a completude do ciclo de aprendizado organizacional. Essa metodologia não só favoreceu o uso da ferramenta tecnológica, mas também, inseriu reflexões que resultaram na mudança de hábitos, crenças e valores que regiam a cultura organizacional das unidades básicas de saúde e do atendimento ao usuário/paciente. (RIBEIRO, 2003)

Todo processo de mudança poderá trazer consigo um desconforto ou visões divergentes do cenário, no entanto pode-se perceber que os profissionais atuantes da na atenção primária de saúde em específico nas Estratégias de Saúde da Família de maneira gradual transferiram suas atividades, agendas e demais práticas para uma plataforma eletrônica, ampliando uma visão pequena de que a ação traria apenas ônus e enxergando nesta uma grande aliada e fonte de respaldo e transparência.

Neste sentido pode-se observar que a população está acolhendo bem esta organização dos atendimentos e demonstra-se satisfeita com o atendimento prestado pelos nossos profissionais.

A partir desta ação a rede de serviços também pode coibir a ação de atendimentos de usuários que não pertencem a rede municipal, pois o primeiro passo de mapeamento possibilitou que a partir daí usuários que não residem em Santa Rosa tenham de voltar a seu município de origem para serem inseridos na rede de fluxos do Sistema Único de Saúde, oportunizando um melhor planejamento da demanda e orçamentário.

O processo de trabalho e sua reorganização tem se mostrado constantemente em mudança, fato este esperado, no entanto a ferramenta implantada traz consigo uma garantia de qualificação em todas as linhas de cuidado, buscando a real integralidade do usuário do SUS.

Palavras-chave

Informatização; Saúde; Integralidade

Referências Bibliográficas

RIBEIRO, C. A. Governança Informacional na reforma do Estado: estudo exploratório sobre política pública de acesso à informação governamental. Tese de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, ECI/UFMG. Belo Horizonte: 2003.

SANTOS, A. de F., Sistemas de informação em saúde do Brasil e da França: uma abordagem a partir dos referenciais da ciência da informação e da área da saúde. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, ECI/UFMG, Belo Horizonte: 2003

SANTOS, S. F. et al. "Projeto de Informatização da Rede Municipal de Saúde de Belo horizonte – Sistema Saúde em Rede". Anais do VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Brasília: Abrasco. 2003

STARFIELD B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco, Ministério da Saúde, 2002.



XXIII Seminário de Iniciação Científica
XX Jornada de Pesquisa
XVI Jornada de Extensão
V Mostra de Iniciação Científica Júnior
V Seminário de Inovação e Tecnologia

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão